



TRABALHOS CIENTÍFICOS

AREA TEMÁTICA: MELHORAMENTO VEGETAL**264-3 - ENSAIO NACIONAL DE CULTIVARES DE ALGODOEIRO MÉDIO PRECOCE NAS CONDIÇÕES DO CERRADO - SAFRA 2012/13.**

FRANCISCO JOSÉ CORREIA FARIAS¹, João Luis da Silva Filho², Camilo de Lellis Morello², Nelson Dias Suassuna², José Lopes Ribeiro³, Luiz Paulo de Carvalho¹, José Wellington dos Santos¹, André Luis Filipiacke²

¹ CNPA - Embrapa Algodão, ² CNPA - Embrapa Algodão - Núcleo do Cerrado, ³ CPAMN - Embrapa Meio Norte

Resumo:

As diferentes condições edafoclimáticas e sistemas de produção empregados nas regiões onde é explorada a cotonicultura no Brasil são fatores que dificultam a seleção de cultivares mais produtivas para recomendação aos produtores. A identificação de cultivares com maior estabilidade fenotípica é uma das estratégias para amenizar o efeito da interação genótipos x ambientes que consiste no comportamento diferenciado das cultivares nos diferentes locais. Neste contexto, os ensaios nacionais de avaliação de cultivares assumem importância capital, pois devem identificar com eficiência os materiais em condições de substituir aqueles em cultivo e conseqüentemente, contribuir para o aumento da produtividade. O cuidado com a condução desses experimentos deve ser tanto maior quanto mais heterogêneo for o ambiente. A Embrapa Algodão, por meio do seu programa de melhoramento, elabora e coordena uma rede de ensaios de competição de cultivares comerciais de algodão, conduzidos nas condições do Cerrado brasileiro. Esta rede abrange as principais regiões produtoras dos Estados de Mato Grosso, Goiás, Mato Grosso do Sul, Bahia, Piauí e Maranhão. Nesta rede cooperativa é conduzido anualmente o Ensaio Nacional de Cultivares de Algodoeiro Herbáceo que conta com a participação das seguintes instituições: a Embrapa Algodão (CNPA), a Embrapa Meio Norte (CPAMN), a Embrapa Agropecuária Oeste (CPAO), a Embrapa Rondônia (CP Instituto Agrônomo de Campinas (IAC), Insitituto Agrônomo do Paraná (IAPAR), Instituto Mato-Grossense de Algodão (IMA-Mt), Fundação Mato Grosso (FMT), Ceres Consultoria, Monsanto e Bayer Seeds. Esta pesquisa tem como objetivo principal a identificação de cultivares com elevada estabilidade produtiva e resistência as principais doenças que possa ser indicada aos produtores da região. Na safra 2012/13, o Ensaio Nacional de Cultivares (Médio-Precoce) foi conduzido em quatro locais dos seguintes Estados: Mato Grosso (Campo Novo do Parecis e Sinop); Piauí (Teresina) e Goiás (Santa Helena). O delineamento utilizado foi o de blocos casualizados com 9 tratamentos e 4 repetições. A parcela experimental foi constituída por 4 fileiras de 5m lineares, com um espaçamento de 0,90m, perfazendo 18 m², com área útil de 9,0 m², o que correspondeu as duas linhas centrais com 8 a 10 plantas por metro linear. As características agrônomicas e tecnológicas de fibras avaliadas foram: altura (ALT); peso de 1 capulho (P1C), produtividade de algodão em caroço (PROD); produtividade de algodão em fibra (PRODF); porcentagem de fibra (PF); comprimento de fibra (COMP); resistência (RES); índice micronaire (FIN) e fiabilidade (FIAB). Os dados foram analisados estatisticamente utilizando o pacote computacional SAS Versão 9.2. A comparação entre as médias de tratamentos foi realizada pelo teste de Scott & Knott a 5%. Verifica-se que em relação à produtividade de algodão em caroço (PROD), a média geral obtida foi de 3714,45 kg/ha (247,64@/ha). A cultivar IMAS CV 061 obteve a maior média (4061,85 kg/ha ou 270@/ha diferenciando significativamente entre as demais cultivares. Para produtividade da fibra (PRODF, Kg/ha), ocorreu a formação de dois grupos de cultivares, sendo que as cultivares que obtiveram as maiores médias foram: IMA CV 061(1622,17 kg/ha), DP 555 BG RR (1619,74 kg/ha), FMT 707(1617,28 kg/ha) e IMA CV 690(1616,43 kg/ha). Quanto à porcentagem de fibras (PF, %) verifica-se na que a média geral foi de 42,68%, sendo que as maiores médias foram obtidas pelas cultivares IMA CD 6001 LL (44,81%) e DP 555 BGRR (44,51%) e FMT 707(43,94%). A menor média foi obtida pela cultivar NUOPAL RR (40,37%). Em relação às características tecnológicas de fibras observa-se

que a maioria das cultivares apresentou valores exigidos pela indústria têxtil. As cultivares IMA CV 061, DP 555 BG RR, FMT 707 foram selecionadas por apresentar as maiores performances produtivas.

Palavras-chave:

Melhoramento, Precocidade, Qualidade de fibras, Cerrado